

--- SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE SETEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E TRÊS. -----

--- Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de dois mil e três, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

--- **Um**–APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA DOIS MIL E TRÊS.-----

--- **Três**–LANÇAMENTO DE DERRAMA NO ANO DE DOIS MIL E QUATRO. -----

--- **Quatro**–REGULAMENTO MUNICIPAL DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE SANTARÉM.-----

--- **Cinco**–PEDIDO DE SUSPENSÃO DO PLANO DE PORMENOR DE VALE DE ESTACAS.-----

--- **Seis**–BENS CULTURAIS DA FREGUESIA DE ALCANEDE – CLASSIFICAÇÃO DE JAZIDAS COM PEGADAS DE DINOSSAUROS TERÓPODES COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL. -----

--- **Sete**–CLASSIFICAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO MUNICIPAL DE SANTARÉM COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL.-----

--- **Oito**–CLASSIFICAÇÃO DA IGREJA DE SANTA MARIA DO CASAL DA CHARNECA COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL.-----

--- **Nove**–PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, tendo-se verificado as seguintes presenças: -----

--- José Miguel Correia Noras, Luís Alberto Ferreira Leitão, Afonso de Jesus Martins Nazaré, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Moreira Machado Santos Virtudes, Ana Patrícia Raimundo Mesquita Cachado, António Morgado Maurício D' Avó, António Xavier Martins da Rocha Pinto, Carla Andreia Costa dos Santos, Carlos Manuel Luís Catalão, Cláudio José Viveiros Sarmento da Silva, Elmano de Almeida Matos, Eurico Mateus Guerra Saramago, João Luís Madeira Lopes, José António Pisco Borrego, José Luís Marques Cabrita, José Luís Marques Ferreira da Cruz, José Manuel Gaspar, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Liliana Bento Oleiro, Manuel Albino da Conceição Rosa, Mónica Isabel Duarte Mendonça, Nuno Miguel Freire Gameiro Castelbranco, Pedro Miguel Rodrigues Neves Veloso, Pedro Nuno Pimenta Braz, Ricardo Zarco Martinho do Rosário, Vasco Navarro da Graça Moura, Vicente Carlos Flor Batalha, Vítor Manuel de Almeida Garcia Alves. -----

--- **Presidentes de Junta:**-----

--- José Ilídio da Fonseca Freire, Ezequiel Azinheira Louro, Joaquim Júlio da Luz Saramago, Manuel Joaquim Vieira, António Manuel Simões Cordeiro Duarte, Eva Sofia Ferreira Quaresma Costa, Joaquim da Silva Lucas da Graça, Basílio Duarte Oleiro, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Luís Manuel Madeira Mena Esteves, Diamantino Carvalho Vicente, Joaquim Manuel Gaspar Aniceto, Mário José Rodrigues dos Santos, Carlos Manuel Beirante Gomes Beja, Francisco José Viegas Santos, Joaquim Manuel Barreiros Mateiro, José António Coelho Madeira, António João Ferreira Henriques, Luís Manuel Graça Batista, Sebastião Morgado Ribeiro, Ricardo Luís da Costa, Luís Maria Severino Arrais, Vítor Manuel da Costa de Oliveira Gaspar, José Daniel Graça Madeira, Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro, Vítor Manuel Damas Pinto da Rocha, Firmino Joaquim Prudêncio D' Oliveira e Joaquim António Salgado Canha. -----

--- Verificaram-se as seguintes ausências:-----

--- Hélder Nuno Jesus Cruz Oliveira Pombo. -----

--- Solicitaram a sua substituição, nos termos da Lei e do Regimento, os seguintes membros da Assembleia:-----

--- Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes, Jorge Manuel D' Assunção Ferreira da Costa Rosa, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Rosalina da Piedade Melro Blaser Gaspar e Vicente Carlos Flor Batalha. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, dando início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** propôs a votação de um Voto de Pesar em memória do senhor Engenheiro José Manuel Casqueiro, tendo sido **aprovado por unanimidade**. -----

--- Seguidamente foi prestado um minuto de silêncio em sua memória. -----

--- De imediato o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a discussão e votação as actas números sete/dois mil e dois e oito/dois mil e dois tendo ambas sido **aprovadas por unanimidade**. -----

--- Prosseguiu-se o **Período de Antes da Ordem do Dia** com a intervenção do senhor **Leonel Martinho do Rosário** que teceu algumas considerações em relação às intervenções que estão a decorrer na cidade de Santarém, solicitando esclarecimentos relativamente às obras do novo Centro Comercial.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Pedro Braz** solicitando esclarecimentos em relação ao desenvolvimento do projecto para o Campo Infante da Câmara. -----

--- Perguntou em que situação se encontra a construção de uma nova capela mortuária na cidade. -----

--- Interveio, a seguir, o senhor **Ricardo Costa**, Presidente da Junta de Freguesia S. Vicente do Paúl, agradecendo à Câmara a inauguração do Jardim de Infância de S. Vicente do Paul, considerando ser o mesmo fundamental para a população da sua freguesia. -----

--- Seguidamente, tomou a palavra o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta

de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, sugerindo que as reestruturações do Gabinete de Apoio às Freguesias sejam comunicadas às Juntas de Freguesia dado serem estas as entidades directamente interessadas na existência do referido Gabinete.-----

--- De seguida interveio o senhor **Vítor Alves** que se referiu ao protocolo celebrado entre a Junta de Freguesia de Almoester e a Associação Cultural da Freguesia de Almoester o qual visava minorar as dificuldades patentes com o funcionamento da Extensão de Saúde de Almoester, tendo esta Associação cedido terrenos para a construção de uma nova Extensão de Saúde e de um Centro de Dia estranhando que, passados três anos, este projecto ainda não apareça contemplado.-----

--- Salientou a falta de pagamento dos subsídios, desde o ano dois mil, àquela Associação por parte da Câmara Municipal de Santarém.-----

--- Foi dada a palavra, seguidamente, ao senhor **Afonso Nazaré** que se referiu à catástrofe provocada pelos incêndios, apresentando um voto de pesar a todas as vítimas dos incêndios, um voto de solidariedade as todas as pessoas atingidas e um voto de agradecimento a todos os Bombeiros do nosso País e em especial do concelho de Santarém.-----

--- Depois, interveio o senhor **Basílio Oleiro**, Presidente da Junta de Freguesia de Arneiro das Milhariças, agradecendo à Câmara os excelentes autocarros disponibilizados para os passeios dos idosos.-----

--- Considerou importante que quando se verificassem mudanças no funcionamento do Gabinete de Apoio às Freguesias as mesmas sejam comunicadas às Juntas de Freguesia.--

--- Usou, a seguir, da palavra o senhor **Mário Rodrigues Santos**, Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, referindo sublinhar por inteiro a intervenção ao senhor deputado Leonel Martinho do Rosário, salientado o problema da falta segurança junto das obras do novo Centro Comercial.-----

--- Falou da questão da limpeza das ruas da cidade e concluiu reforçando o que foi referido em relação ao Gabinete de Apoio às Freguesias.-----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Ricardo Ribeiro Gonçalves**, Presidente da Junta

de Freguesia de Azóia de Baixo, alertando para o abatimento da estrada de Vale de Lobos, bem como para o problema da estrada do Gualdim.-----

--- Concluiu, referindo-se ao problema da maquinaria a ceder pela Câmara Municipal de Santarém quando são solicitadas intervenções nas respectivas freguesias..-----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Diamantino Vicente** que teceu algumas considerações em relação ao Gabinete de Apoio às Freguesias, destacando as divergências com o Coordenador do GAF.-----

--- Disse não entender qual o critério na recuperação da rede viária do concelho. -----

--- Congratulou-se com mais uma edição do Fórum Santarém, lamentando que o mesmo continue a ser um desfile de vaidades da Câmara Municipal de Santarém, sugerindo que seja criado na referida publicação um espaço para as Juntas de Freguesia do concelho.---

--- Concluiu, congratulando-se também com a realização do Congresso Internacional Santarém e o Infante Santo.-----

--- Usou, depois, da palavra o senhor **João Madeira Lopes** que solicitou esclarecimentos face ao “mandato de despejo” à Assembleia Municipal, por parte do senhor Governador Civil.-----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Aires Lopes** perguntando, em relação aos incêndios ocorridos no nosso concelho, qual o total de área ardida e quais as zonas mais atingidas.

--- Quis saber quais as medidas que estão a ser tomadas no sentido de no futuro se evitarem situações desta natureza.-----

--- Foi dada a palavra, a seguir, à senhora **Eva Sofia Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de Almoster, que falou da necessidade de ser criado um plano de ordenamento económico, urbanístico e ambiental da freguesia de Almoster que abra perspectivas para o futuro. -----

--- Alertou para a necessidade de ser resolvido o problema do licenciamento da PREBESAN que labora, há mais de vinte e cinco anos, em situação ilegal.-----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **José Luís Cruz** congratulando-se, quer com o trabalho desenvolvido pela população do Vale de Santarém em prol do espaço verde

desta Vila, quer com o ressurgimento do Atlético Clube do Vale de Santarém que permitiu o arranjo do campo de futebol e a recuperação do ringue polivalente.-----

---Interveio, de seguida, o senhor **Cláudio Sarmento** alertando, novamente, para o grave problema de degradação das caves do Bairro Primeiro de Julho, em Vale de Estacas. -----

---Usou da palavra, seguidamente, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, perguntando que medidas foram tomadas com vista a trazer alguns dos muitos agentes que vêm visitar Portugal durante o Europeu de Futebol de Dois Mil e Quatro. -----

---Solicitou também esclarecimento em relação a duas recomendações, aprovadas nesta Assembleia, sobre a alteração do trânsito na rua Duarte Pacheco e o arranjo da rua do Vale Beçudo.-----

---Perguntou para quando está previsto o início das obras de construção da Escola do Primeiro Ciclo de S. Domingos e qual a previsão da respectiva conclusão. -----

---Por ultimo, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que esclareceu em relação às obras do novo Centro Comercial, que as mesmas têm sido objecto de fiscalização por parte da Câmara e acompanhadas pelo senhor vereador Manuel Afonso. Referiu que tem havido cuidado em minimizar os transtornos causados pelas referidas obras, o que lamentavelmente nem sempre é possível.-----

---Prestou esclarecimentos quanto ao Campo Infante da Câmara, adiantando que as obras respeitantes às infra-estruturas têm o seu início previsto para o último trimestre de dois mil e quatro. -----

---Em relação à Casa Mortuária referiu estar prevista a construção de três novos espaços junto do cemitério prevendo-se a sua entrada em funcionamento durante o próximo ano.

---No tocante aos carros eléctricos, referiu ter sido mandado elaborar um plano rodoviário que tem a ver com a circulação no Centro Histórico, salientou ser necessária a aquisição de três viaturas de modo a permitir um serviço pendular naquela zona.-----

---Informou da criação de novos parques de estacionamento na cidade, um dos quais nas

- traseiras do Seminário que irá permitir resolver alguns problemas.-----
- Considerou que Santarém possui condições para o uso da bicicleta estando em estudo a criação de ciclovias no planalto de modo a permitir a utilização deste meio de Transporte.-----
- Esclareceu não ter havido substituição do Coordenador do GAF, mas sim a introdução de novos técnicos com vista a dar satisfação aos problemas apresentados pelos senhores Presidentes de Junta.-----
- Referiu desconhecer o Protocolo celebrado com a ARCFA.-----
- No tocante à construção da nova Extensão de Saúde de Almoster, informou existirem alguns contactos, esperando assim que o projecto esteja concluído que haja condições para a resolução deste problema.-----
- Relativamente aos incêndios, salientou os prejuízos causados em Amiais de Baixo, tendo determinado ao responsável da Protecção Civil Municipal a elaboração de uma proposta concreta de modo a poder haver uma maior capacidade de resposta nas zonas onde ocorrem incêndios com maior frequência.-----
- Salientou que a questão dos lixos passa também pelo civismo dos cidadãos.-----
- Relativamente à estrada entre Vale Lobos e a Azóia de Baixo, adiantou estar prevista uma intervenção na referida estrada.-----
- Concluiu, informando que a abertura da nova Escola de S. Domingos está prevista para o início do próximo ano lectivo.-----
- O senhor **Presidente da Assembleia** esclareceu, em relação às instalações da Assembleia Municipal, ter havido, em reunião mantida com o senhor Governador Civil, convergência para que este órgão deliberativo possa continuar a exercer a sua actividade neste espaço, pelo menos, até final do mandato.-----
- Terminado o Período de Antes da Ordem do Dia, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**.-----
- **PONTO UM – APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO**

DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA, BEM COMO DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA.-----

---Interveio o senhor **José Luís Cabrita** salientando não existirem, em sua opinião, regras em relação às obras da IMOCOM.-----

---Lamentou a falta de limpeza dos contentores do lixo existentes no concelho de Santarém os quais deitam um cheiro nauseabundo. -----

--- Concluiu, salientando o agravamento da situação financeira do Município.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Vítor Oliveira Gaspar**, Presidente da Junta de Freguesia de Santa Iria da Ribeira de Santarém, referindo com agrado a concretização de algumas obras anunciadas há já algum tempo para a sua freguesia, perguntando para quando está prevista a execução da obra de arranjo do muro do cemitério, bem como em relação à Casa da Portagem. -----

--- Manifestou a sua preocupação relativamente aos fundos comunitários destacando que os municípios que terão mais facilidade de acesso a esses fundos são aqueles que possuem uma maior capacidade de endividamento, perguntando que medidas estão a ser tomadas pela Câmara Municipal de Santarém em relação a esta matéria, tendo em conta a sua situação financeira.-----

--- A seguir, interveio o senhor **António Simões Duarte**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, solicitando esclarecimentos no tocante à revisão do PDM, referindo que noventa por cento dos investimentos, mencionados pelo senhor Presidente da Câmara concentram-se na cidade.-----

--- Manifestou a sua preocupação relativamente ao arrastar do problema das passagens desniveladas no concelho de Santarém, salientando a sua total disponibilidade com vista à resolução do assunto em causa. -----

--- Usou, depois, da palavra o Senhor **Firmino Oliveira**, Presidente da Junta de Freguesia de Vaqueiros, manifestando o seu regozijo pelo arranjo da Estrada do Moseiro, agradecendo, em nome da Junta de Freguesia, todo o empenhamento na concretização desta obra. -----

--- Salientou a importância da concretização do arranjo da ponte da referida estrada de modo a este processo poder vir a ser concluído. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Diamantino Vicente**, Presidente da Junta de Freguesia de Casével, manifestando a sua solidariedade com o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões relativamente às passagens desniveladas e à revisão do PDM.

--- Destacou a conclusão do esboço do protocolo a celebrar com as Juntas de Freguesia, considerando ser um bom documento. -----

--- Referiu que gostaria de ver inscrito na presente informação escrita a primeira reunião do Conselho Municipal de Educação. -----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Eurico Saramago** solicitando esclarecimentos quer em relação à fábrica da Lactogal, tendo atenção a construção de uma nova fábrica em Alpiarça, quer em relação à Parquiscálabis.-----

--- Interveio, seguidamente, o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, congratulando-se com o projecto de saneamento para S. Domingos, todavia, disse não entender porque razão a rua do Vale Beijudo não foi incluída neste projecto. --

--- Perguntou que medidas foram tomadas pela Câmara com vista ao alcatroamento da rua acima referida. -----

--- Por último, usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara** esclarecendo, em relação à situação financeira do município, não ter sido possível reduzir a dívida, quer em virtude dos inúmeros investimentos que estão a decorrer, quer devido à quebra de receitas. -----

--- Quanto ao muro do cemitério referiu que a obra já foi adjudicada esperando que a mesma decorra durante este Outono. -----

--- Em relação à Casa da Portagem, salientou estarem a ser desenvolvidos todos os procedimentos de modo a poder iniciar obras, nomeadamente em relação à habitação social que é aquela que tem financiamento garantido. -----

--- Prosseguiu, prestando esclarecimentos relativamente às passagens desniveladas e à Estrada do Moseiro.-----

--- No tocante ao projecto Almargem e aos Fundos Comunitários, referiu que a actual situação financeira exige um grande esforço do Município de modo a poder aceder às respectivas verbas comunitárias.-----

--- Informou que o Conselho Municipal de Educação não reuniu uma vez que terá de ir à Câmara e posteriormente à Assembleia. No entanto, isso ainda não aconteceu em virtude de só agora a Administração Central ter indicado o seu representante para integrar o respectivo Conselho.-----

--- Referiu que a Lactogal não está relacionada com a questão de Alpiarça dado que os investimentos têm a ver com uma outra área.-----

--- No que concerne à Parquiscálabis, disse que a mesma carece de um plano de pormenor que terá de ser apresentado ao Executivo Municipal.-----

--- Em relação a rua do Vale Beçudo, salientou ser um assunto que está a ser equacionado de modo a ser alcatroada depois de terem lugar as obras de saneamento básico.-----

--- *Este ponto não carece de qualquer votação.*-----

--- **PONTO DOIS – PRIMEIRA REVISÃO DO ORÇAMENTO E DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM PARA DOIS MIL E TRÊS.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e cinco de Outubro, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da proposta de **Primeira Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém para Dois Mil e Três**, nos termos da alínea b), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Dada a ausência de intervenções o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Primeira Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém para Dois Mil e Três**, nos termos da alínea

b), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e um votos a favor, dois votos contra e nove abstenções. -----

--- **PONTO TRÊS – LANÇAMENTO DE DERRAMA PARA O ANO DE DOIS MIL E QUATRO.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e cinco de Outubro, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da **Proposta de Lançamento de Derrama de dez por cento sobre o IRC no ano de dois mil e quatro**, nos termos da alínea f), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Dada a ausência de intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Lançamento de Derrama para o ano de dois mil e quatro**, nos termos da alínea f), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com trinta votos a favor, nove votos contra e uma abstenção.-----

--- **PONTO QUATRO – REGULAMENTO MUNICIPAL DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS DOMÉSTICAS DE SANTARÉM.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte sete de Julho último, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação e votação do Regulamento mencionado em epígrafe, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Interveio o senhor **Leonel Martinho do Rosário** considerando ser um documento importante para o funcionamento da autarquia, todavia surgem-lhe algumas dúvidas em relação a quem paga as taxas do respectivo saneamento.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **João Madeira Lopes** levantando algumas dúvidas em relação ao artigo cinquenta e cinco, nomeadamente quanto aos prazos de recurso e de reclamação, referindo que, no seu entender, a proposta deveria ser retirada de modo a corrigir esta lacuna e outras que eventualmente apareçam.-----

--- A seguir, interveio o senhor **António Rocha Pinto** que considerou o documento apresentado bastante generalista, salientando não ser, na sua opinião, uma proposta suficientemente válida.-----

--- Após alguma troca de impressões, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que prestou breves esclarecimentos.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta relativa ao **Regulamento Municipal de Drenagem de Águas Domésticas de Santarém**, nos termos da alínea a), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco - A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e dois votos a favor, treze votos contra e zero abstenções.-----

--- **PONTO CINCO – PEDIDO DE SUSPENSÃO DO PLANO DE PORMENOR DE VALE DE ESTACAS.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta:-----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de vinte e oito de Julho último, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia para apreciação e votação a suspensão do Plano de Pormenor de Vale de Estacas, na freguesia de Salvador, nos termos da alínea b), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterado pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** perguntando se os projectos existentes objecto de concurso para esta área se mantêm e se cumprem o Plano Director Municipal.-----

--- Depois, interveio a senhora **Ana Lúcia Virtudes** referindo a escassez de planos de pormenor no nosso País, concordando com o pedido de suspensão apresentado pelo Executivo Municipal.-----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Pedido de Suspensão do Plano de Pormenor de Vale de Estacas**, nos termos da alínea b), do número três, do artigo cinquenta e três, da Lei cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.----

--- **PONTO SEIS – BENS CULTURAIS DA FREGUESIA DE ALCANEDE – CLASSIFICAÇÃO DE JAZIDAS COM PEGADAS DE DINOSSÁURIOS TERÓPODES COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL**.-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dezanove de Maio último, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da proposta de **Classificação de Jazidas com pegadas de dinossáurios terópodes como Imóvel de Interesse Municipal**, nos termos do número seis do artigo quinze e do número um do artigo noventa e quatro, da Lei número cento e sete/dois mil e um, de oito de Setembro (estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)”. -----

--- Foi dada a palavra ao senhor **José Luís Cabrita** que concordou com a classificação das jazidas, considerando importante a conservação e divulgação deste património para que o mesmo possa ter alguma utilidade para o concelho. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Luís Arrais**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Nicolau, perguntando quais os objectivos do Executivo Municipal quanto ao futuro destas jazidas, bem como o que pensa fazer em relação às empresas que estão a laborar

nesta zona.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Manuel Joaquim Vieira**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede, agradecendo a classificação das jazidas. Contudo, lamentou que a Junta de Freguesia de Alcanede não tivesse sido consultada neste processo.-----

--- Após alguma troca de impressões, pelo senhor **Presidente da Câmara** foram prestados breves esclarecimentos. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Bens Culturais da Freguesia de Alcanede - Classificação de Jazidas com pegadas de dinossáurios terópodes como Imóvel de Interesse Municipal**, nos termos do número seis do artigo quinze e do número um do artigo noventa e quatro, da Lei número cento e sete/dois mil e um, de oito de Setembro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- **PONTO SETE – CLASSIFICAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO MUNICIPAL DE SANTARÉM COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL.**

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de dois de Julho último, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da proposta de **Classificação do Antigo Matadouro Municipal de Santarém como Imóvel de Interesse Municipal**, nos termos do número seis do artigo quinze e do número um do artigo noventa e quatro, da Lei número cento e sete/dois mil e um, de oito de Setembro (estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)”. -----

--- Interveio o senhor **Pedro Pimenta Braz** referindo ter alguma dificuldade em votar um património de interesse municipal sem verificar o respectivo conteúdo técnico. -----

--- Questionou se existe alguma classificação ou descrição arquitectónica da mais-valia do antigo Matadouro Municipal que tenha levado o Executivo a tomar esta posição.-----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** colocando algumas reservas quanto à classificação deste imóvel, considerando que a mesma vem, de certa

forma, desvalorizar outros edifícios classificados. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Eurico Saramago** manifestando a sua preocupação em relação à conservação deste espaço, salientando que se deveria conhecer em primeiro lugar o plano de pormenor para aquela zona. -----

--- Dada a inexistência de mais intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Classificação do antigo Matadouro Municipal de Santarém como Imóvel de Interesse Municipal**, nos termos do número seis do artigo quinze e do número um do artigo noventa e quatro, da Lei número cento e sete/dois mil e um, de oito de Setembro, tendo sido **aprovada por maioria**, com sete abstenções. -----

--- Foram efectuadas as seguintes Declarações de Voto: -----

--- Senhor **Eurico Saramago** “A nossa Declaração de Voto é mais no sentido de uma recomendação à Câmara para ter em conta o que aqui foi dito”. -----

--- Senhor **Pedro Braz** “A minha abstenção prendeu-se com a ausência da característica da descrição arquitectónica do que é relevante para interesse municipal. -----

--- Senhor **Mário Rodrigues dos Santos**, Presidente da Junta de Freguesia de Marvila “A minha intenção de voto vai no sentido de que aquele edifício mereça a atenção ao nível da limpeza interior e da área circundante. -----

--- **PONTO OITO – CLASSIFICAÇÃO DA IGREJA DE SANTA MARIA DO CASAL DA CHARNECA COMO IMÓVEL DE INTERESSE MUNICIPAL.** -----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de trinta de Junho último, cabe-me propor à Exm^a. Assembleia a aprovação da proposta de **Classificação da Igreja de Santa Maria do Casal da Charneca como Imóvel de Interesse Municipal**, nos termos do número seis do artigo quinze e do número um do artigo noventa e quatro, da Lei número cento e sete/dois mil e um, de oito de Setembro (estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural)”. -----

--- Após a leitura do teor da intervenção da senhora Presidente da Junta de Freguesia de

Almostrer pelo senhor Primeiro Secretário, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Classificação da Igreja de Santa Maria do Casal da Charneca como Imóvel de Interesse Municipal**, nos termos do número seis do artigo quinze e do número um do artigo noventa e quatro, da Lei número cento e sete/dois mil e um, de oito de Setembro, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

--- PONTO NOVE – PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

--- Interveio o senhor **Carlos Catalão** propondo em relação à proposta da “Água” que a respectiva acção de sensibilização ocorra no dia um de Novembro de dois mil e três. -----

--- Quanto ao debate sobre o Futuro da Europa, sugeriu que seja criado um grupo de trabalho (com um representante de cada partido político) desta Assembleia com vista a acertar a calendarização do referido debate e as entidades a convidar.. -----

--- Usou da palavra, depois, o senhor **Vasco Graça Moura** considerando útil levar até junto da população estas questões europeias. Todavia, tem dúvidas se uma Assembleia convocada para o efeito será o quadro idóneo para se proceder a essa discussão, ou se não seria fazer o debate sob o patrocínio desta Assembleia em associação com outras entidades. -----

--- Salientou que, em sua opinião, este debate deveria ocorrer no início do próximo ano, dado que nesta altura terá início a conferência intergovernamental de que certamente saíram resultados não despreciables relativamente à futura Constituição Europeia. -----

--- A seguir, interveio o senhor **Cláudio Sarmento da Silva** referindo que a sua proposta vem na sequência dos fogos ocorridos neste verão, salientando que a mesma visa ajudar as vítimas dos referidos incêndios com a doação da senha de presença desta sessão. -----

--- Tomou a palavra, seguidamente, o senhor **João Madeira Lopes** que se referiu em relação às propostas apresentadas pelo deputado Carlos Catalão, sugerindo que o

Secretariado em conjunto com a Mesa analisem a exequibilidade destas propostas relativamente aos respectivos calendários a adoptar.-----

--- Interveio, de seguida, o senhor **Afonso Nazaré** propondo que esta verba seja entregue ao Presidente da Câmara Municipal de Santarém para que a mesma seja utilizada no respectivo concelho. -----

--- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Pedro Braz** sugerindo que esta verba deveria ser canalizada apenas para o concelho de Santarém, não sendo inconveniente que a mesma seja entregue ao senhor Governador Civil para a respectiva distribuição. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Ezequiel Louro**, Presidente da Junta de Freguesia de Abrã, que concordou com as duas anteriores intervenções, dando conta da área ardida no norte do nosso concelho. -----

--- Interveio, novamente, o senhor **Cláudio Sarmento da Silva** concordando com as sugestões apresentadas no sentido desta verba ser entregue ao senhor Governador Civil do Distrito de Santarém a fim de ser distribuída pelas freguesias do norte do nosso concelho atingidas pelos fogos. -----

--- Usou, depois, da palavra o senhor **Manuel Rosa** salientando que a proposta tem como objectivo a abertura de mais uma sala no Jardim de Infância de Alcanede tendo em conta o aumento do número de crianças na sua freguesia.-----

--- Por último, interveio o senhor **Ricardo Ribeiro Gonçalves**, Presidente da Junta de Freguesia de Azóia de Baixo, referindo ser a Lei cinco-A omissa relativamente aos prazos de resposta da Câmara às Juntas de freguesia, salientando que a proposta tem como objectivo que Câmara responda, num prazo de quinze dias, às questões colocadas pelas Juntas o que iria melhorar muito o funcionamento entre a Autarquia e as Juntas de Freguesia. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação os seguintes assuntos:-----

--- **PROPOSTA** da autoria do senhor **Cláudio Sarmento da Silva**.-----

---“Os incêndios registados este ano em Portugal, já destruíram mais de trezentos e quarenta mil hectares, provocaram várias mortes, levaram centenas de pessoas à miséria e ao estado de pobreza e provocaram a detenção de mais de uma centena de pessoas, suspeitas de fogo posto. -----

--- O ano de dois mil e três bate assim o recorde de área ardida em Portugal, sendo que os incêndios deste verão levaram já o Governo a declarar o estado de calamidade pública em metade dos dezoito distritos portugueses. -----

---Face a esta situação, os portugueses têm-se desdobrado em várias acções de solidariedade, ajudando a minimizar o sofrimento das centenas de vítimas afectadas por esta onda terrível de incêndios no nosso País.-----

--- Como nunca são demais as várias acções e actos de solidariedade para com aqueles que delas necessitam, proponho à Assembleia Municipal de Santarém que os valores das senhas de presença desta sessão ordinária de Setembro sejam destinados para apoio às vítimas dos incêndios no nosso concelho devendo o mesmo ser entregue no Governo Civil de Santarém, que deverá fazer a sua distribuição de uma forma justa e equitativa. --

--- Desta forma, poderá a Assembleia Municipal de Santarém, também ela, juntar-se a milhares de pessoas e instituições, que das mais diversas formas têm ajudado e apoiado as vítimas dos incêndios no nosso distrito. -----

--- Mais do que um acto de solidariedade, julgo ser um dever, apoiar-se quem necessita”.

--- Consumada a votação, foi a proposta em epígrafe **aprovada por unanimidade**, com a recomendação do valor das respectivas senhas de presença ser distribuído pelas freguesias de Abrã, Alcanede e Amiais de Baixo. -----

--- **PROPOSTA “ÁGUA: DA NASCENTE AO RIO”**, da autoria do senhor **Carlos Catalão**. -----

--- “**Objectivo:** Acção de sensibilização, para a promoção de boas práticas na utilização de água e do saneamento. -----

--- A importância dos recursos hídricos para o futuro das gerações vindouras levou a Assembleia-Geral das Nações Unidas a proclamar dois mil e três Ano Internacional da Água Doce.-----

--- Preservar e garantir uma boa utilização desses recursos essenciais à vida humana, é um dever de todos os indivíduos e entidades, criando uma consciência colectiva da necessidade de utilizar de forma sustentável as reservas de água doce. -----

--- Cerca de quarenta por cento da água que se consome em Portugal é desperdiçada devido à falta de eficiência das redes de distribuição. -----

--- Outro problema é a descida do nível das toalhas freáticas, depósitos de água no subsolo e que alimentam poços, furos, nascentes e rios, a sua diminuição tem a ver com o consumo excessivo de água nos usos domésticos, industriais e públicos, bem como na rega praticada na agricultura. -----

--- Algumas das soluções para uma boa utilização da água são a construção de represas ou barragens, transvazes e tratamento das águas residuais (ETAR) que poderiam ser usadas para rega, ou lançadas nos mares e rios não provocando poluição. -----

--- Utilizamos cada vez mais água, mas não a restituímos ao seu ciclo na sua forma original. Cabe-nos a cada um de nós, enquanto parte integrante de um sistema global e complexo de vida, contribuir a nível local para o reequilíbrio do ciclo da água.-----

--- Programa: -----

--- Nove e trinta – Concentração dos autarcas, jornalistas e convidados na Praça do Município (Câmara Municipal de Santarém).-----

--- Visita a uma captação de água, estação de tratamento e depósitos de água. -----

--- Visita a ETAR de Santarém.-----

--- Debate sobre o tema com intervenções de convidados e técnicos ligados ao sector”.--

--- Foi deliberado, por unanimidade, executar a respectiva acção de sensibilização no próximo dia um de Novembro.-----

--- **PROPOSTA DE DEBATE SOBRE O FUTURO DA EUROPA**, da autoria do senhor **Carlos Catalão**. -----

--- “Considerando que grandes alterações se antevêm no horizonte da União Europeia com o alargamento a dez novos países no início de dois mil e quatro, perfilando-se a entrada da Bulgária e da Roménia para dois mil e sete, bem como a candidatura da Turquia e outros países que já manifestaram o interesse na sua adesão, decidiu o Conselho Europeu de Laeken, em vinte e um de Dezembro de dois mil e um, convocar uma Convenção para decidir o futuro da União.-----

--- Uma das questões chave e que está em discussão pública consiste na elaboração de uma Constituição que aproxime as instituições europeias dos cidadãos. A Convenção deu a conhecer o primeiro documento sob a forma de anteprojecto de tratado constitucional.-

--- Considerando que todos os tratados têm de uma forma geral sido negociados a nível governamental e portanto distante dos cidadãos, cabe-nos a todos a possibilidade e responsabilidade de contribuir para o debate sobre o futuro da Europa.-----

--- Neste contexto uma das questões que vão ser abordadas prende-se com a representatividade das regiões (O Comité das Regiões) órgão consultivo do Parlamento Europeu, do Conselho e da Comissão. -----

--- Dado que a Constituição Portuguesa prevê a criação de regiões administrativas, parece-nos importante que em face das recentes medidas do Governo de reorganização das NUTS, levando a uma divisão artificial do distrito de Santarém, por razões puramente de expectativas financeiras de acesso a fundos comunitários após dois mil e seis, possa o tema ser discutido com profundidade nesta Assembleia Municipal, partindo do pressuposto que Portugal está representado no Comité das Regiões com um representante a nível nacional simplesmente. -----

--- Assim e dado que os temas são muito importantes, proponho que sejam realizadas duas sessões da Assembleia Municipal de Santarém no início do ano de dois mil e três, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--- A) – O futuro da União Europeia, Alargamento e Futura Constituição.-----

--- B) – A Europa das Regiões e o Ribatejo”.-----

--- Foi deliberado, por unanimidade, ocorrer numa data a concertar pelo Secretariado da Assembleia Municipal. -----

--- **RECOMENDAÇÃO** da autoria do senhor **Manuel Albino da Conceição Rosa**. ----

--- “Na sequência de abertura dos estabelecimentos de ensino no nosso concelho com os problemas já divulgados na comunicação social, outros houve que passaram despercebidos excepto aos pais que não conseguiriam matricular as suas crianças nos Jardins de Infância. -----

--- Constatamos que na freguesia de Alcanede houve este ano lectivo um excesso de procura das salas de Jardim de Infância, ficaram em lista de espera pelo menos quinze crianças e a curto prazo estão previstas ficarem em lista de espera cerca de trinta e sete crianças. -----

--- Assim, solicitamos à Câmara Municipal de Santarém que envide todos os esforços junto da DREL, para que proceda a abertura de uma terceira sala de Jardim de Infância na freguesia de Alcanede.-----

--- Propomos que se aproveite a sala disponível na Escola Primária de Aldeia da Ribeira para que com custos reduzidos se possa dar resposta às necessidades da população da freguesia”.-----

--- Consumada a votação, foi a proposta em epígrafe **aprovada por unanimidade**. -----

--- **MOÇÃO “Resposta aos ofícios das Juntas de Freguesia no prazo de quinze dias”**, da autoria do senhor **Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves**. -----

--- “Segundo a Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, que estabelece o quadro de competências, assim como o regime jurídico de funcionamento dos órgãos dos municípios e das freguesias, os Presidente das Juntas de Freguesia, no âmbito das suas competências próprias – artigo trinta e oito, número um, alínea a) – têm que: «responder no prazo de vinte dias aos pedidos de informação formulados pelos cidadãos recenseados na freguesia sobre assuntos nos quais tenham interesse e que sejam abrangidos nas atribuições e competências da Junta».-----

--- O mesmo diploma legal obriga, igualmente, os Presidentes de Câmara a: «responder no prazo de dez dias, aos pedidos de informação apresentados pelos Vereadores» e «responder, no prazo de quinze dias, prorrogável por igual período, desde que fundamentado, aos pedidos de informação veiculados pela Mesa da Assembleia Municipal – artigo sessenta e oito, número um, alíneas s) e u) –».-----

--- Mas no que concerne à estipulação de prazos para os Presidentes das Câmaras Municipais responderem aos pedidos de informação e requerimentos apresentados pelos Presidentes de Junta de Freguesia, a Lei cinco-A/dois mil e dois é omissa. -----

--- É certo, que para obterem respostas atempadas aos seus pedidos de informação, os Presidentes de Junta podem recorrer à Assembleia Municipal e aos Vereadores. Mas isto só serviria para burocratizar ainda mais o processo em causa.-----

--- Também é certo, que todos nós sabemos que de acordo com o Código do Procedimento Administrativo, mais concretamente pelo número três, do artigo sessenta e um, as Câmaras Municipais, como órgãos da Administração Pública, deverão responder no prazo máximo de dez dias às informações que lhe são solicitadas – prática que não é verificada na Câmara Municipal de Santarém.-----

--- Todos os Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho de Santarém têm sido confrontados com demoras significativas na obtenção de respostas aos seus ofícios, por parte da Câmara Municipal de Santarém. Essa demora já é uma prática reiterada e contínua.-----

--- Esta morosidade acaba por se repercutir nos cidadãos que vêm as suas pretensões sem resposta, por parte da sua Junta de Freguesia, condicionada que está, em grande parte das vezes, da resposta Camarária.-----

--- Com o intuito de suprimir esta situação, propõe-se que a Assembleia Municipal de Santarém, reunida em sessão ordinária, no dia vinte e seis de Setembro de dois mil e três, delibere: -----

--- RECOMENDAR QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM, NO CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO E DAS BOAS PRÁTICAS DEMOCRÁTICAS,

E PUGNANDO PELA CELERIDADE QUE DEVE PRESIDIR À ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA, DEVA RESPONDER AOS PEDIDOS DE INFORMAÇÃO E REQUERIMENTOS DAS JUNTAS DE FREGUESIA, NO PRAZO MÁXIMO DE QUINZE DIAS”.-----

--- Consumada a votação, foi a proposta em epígrafe **aprovada por maioria**, com vinte e oito votos a favor, quatro votos contra e cinco abstenções.-----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o Senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**.-----

--- Interveio o senhor **Carlos Rodrigues** lamentando que os membros da Assembleia, sobretudo os da bancada do PSD, não tivessem discutido a Revisão do Orçamento e das Grandes Opções do Plano da Câmara Municipal de Santarém, dada a grave situação financeira da Autarquia.-----

--- Considerou ter sido um crime para o património a criação de um parque de estacionamento dentro do próprio Seminário.-----

--- No uso da palavra o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o interior do Seminário é propriedade da Diocese, salientando concordar, plenamente, com a decisão tomada.-----

--- Lembrou, ainda, que foi o senhor Carlos Rodrigues que sugeriu, num jornal da região, que se deitasse abaixo o Teatro Sá da Bandeira e se construísse um parque de estacionamento naquele local.-----

--- Retomou a palavra o senhor **Carlos Rodrigues** referindo que, independentemente, de não concordar com a recuperação do Teatro Sá da Bandeira, no seu entender, toda aquela zona deveria ter sido requalificada de modo a ser criado um parque de estacionamento subterrâneo naquela área.-----

--- Era uma hora e cinquenta minutos do dia seguinte, quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida

ACTA Nº. 14/2003
Sessão de 26 de Setembro de 2003

e aprovada, vai ser assinada. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida, a redigi e subscrevi.

----- **O PRESIDENTE** -----

--- _____

----- **O PRIMEIRO SECRETÁRIO** -----

--- _____

----- **O SEGUNDO SECRETÁRIO** -----

--- _____